

TIPO: TEÓRICO-PRÁTICA	UNIDADE CURRICULAR	ANO: 1.º
CONTACTO: 45 TP	MOVIMENTO CONTEMPORÂNEO	SEMESTRE: 1.º
CONSOLIDAÇÃO DE CONHECIMENTOS: 27 HORAS	ANO LECTIVO: 2017_ 2018	16 SEMANAS
CRÉDITOS: 3 ECTS	ÁREA CIENTÍFICA:	DOCENTE:
DURAÇÃO: 3 HORAS SEMANAIS	AE – ARTES DO ESPECTÁCULO	MAIA ORNELAS

PROGRAMA

1. (Re) descoberta do corpo: trabalho de consciência corporal através de exercícios realizados no chão e na verticalidade.
2. Corpo-Jogo: treino físico criativo.
3. Análise do Movimento: Método Laban.
4. Técnicas de Movimento: Contact Improvisation.
5. Abordagem ao trabalho de Pina Bausch e Marina Abramovich e desenvolvimento de exercícios a partir das obras das artistas.
6. Trabalho a partir de indutores: palavras, textos, imagens, excertos de filmes, objetos, cores, etc.

COMPETÊNCIAS

1. Promover o autoconhecimento através do conhecimento das leis naturais do funcionamento orgânico e da consciência corporal (correção postural, relaxamento dos músculos, reconhecimento e uso do centro de gravidade, desenvolvimento da sensibilidade do corpo, deteção e eliminação de resistências corporais, compreensão do início e fim dos movimentos atribuindo-lhes clareza na execução) 2. Promover a criação e dinâmica do grupo através de variados jogos. Explorar o movimento criativo. Consciencializar o movimento, o gesto, a ação, enquanto experiência e enquanto construção de identidade individual e coletiva. 3. Desenvolver exercícios que impliquem a introdução aos princípios básicos de Laban através do estudo de noções de espaço, desenho do corpo no espaço e no tempo; planos espaciais; níveis espaciais; projeção no espaço; trajetos espaciais. Estudar os princípios de Laban na fluência do movimento. Estudo das oito ações básicas de esforço e as suas implicações na fluência do movimento. Entender o tempo no corpo; pulsação; acento; aceleração e desaceleração; articulação espaço-tempo e qualidade de movimento. 4. Exploração do movimento em contato com o outro e em relação ao ato de improvisar: O espaço e as suas possibilidades, articulação entre o espaço e o tempo, ação/reação, transferência de peso/ peso-contra-peso, suportes corporais. 5. Conhecer e identificar as diferentes componentes de apreciação estética. Reconhecer a diversidade de posicionamentos de criadores. 6. Compreender o processo de trabalho a partir de diferentes estímulos, explorando a criatividade e sentido estético. 7. Desenvolver sentido de disciplina e ética profissional.

METODOLOGIA

A metodologia usada nesta unidade curricular está de acordo com a natureza da disciplina que se caracteriza por ser teórico-prática, sendo necessário para esse afeito o respetivo enquadramento teórico e desenvolvimento da componente prática.

1. Período de aquecimento
2. Realização de exercícios práticos orientados
3. Apresentação de um problema
4. Estudo e experimentação do problema
5. Apresentação da solução do problema
6. Retorno à calma
7. Reflexão teórica

AValiação

Esta unidade curricular será ministrada em regime teórico-prático sendo a sua avaliação contínua. 1. Entende-se por avaliação contínua, aquela que se realiza ao longo do semestre ou ano letivo, onde os instrumentos de avaliação serão utilizados de forma regular, formal e informal. Serão também observados e registados os progressos dos discentes nos diferentes domínios de aprendizagem. 2. A avaliação contínua implica a participação ativa e assídua do estudante com uma obrigatoriedade de presença mínima de 65% das aulas ministradas pelo docente. 3. A classificação final conduzirá sempre à aprovação ou reprovação do estudante. 4. Quando existirem estudantes em relação aos quais esta avaliação não for possível, os mesmos não serão avaliados e não lhes será atribuída classificação final, o que implica perda de frequência da unidade curricular. 5. A avaliação final será determinada com as seguintes ponderações: Participação nas aulas (Processo de aquisição de conhecimentos e criação de uma linha pessoal dinâmica, tanto na prática como teoria) - 30%; Apresentação de trabalhos práticos- 20%; competências artísticas e criativas adquiridas (Aplicação dos conhecimentos adquiridos às necessidades concretas da improvisação, da criação e da escrita-análise) -40%; Assiduidade/Pontualidade- 10%.

Em suma, a avaliação será de acordo com os critérios de avaliação definidos pela ESTAL.

BIBLIOGRAFIA

1. Fazenda, M.J (2012). Dança Teatral, Ideias, Experiências, Ações. 2ª edição. Lisboa: Edições Colibri.
2. Galhós. C. (2010). Pina Bausch, Sentir Mais. Alfragide: Leya Editora.
7. Goldberg, R. (2012). A Arte da Performance. 2ª edição. Lisboa: Orfeu Negro.
2. Barba, E. e Savarese. N. (2012) A Arte Secreta do Ator, um Dicionário de Antropologia Teatral. Brasil: Realizações editora
3. Laban, R. (1978). Domínio do Movimento. São Paulo: Summus Editorial Lda.
4. Louppe, I. (2012). Poética da Dança Contemporânea. 4ª edição. Lisboa: Orfeu Negro
5. MacDolnad, R. e Ness (2007). Os segredos da Técnica de Alexander. 2ª edição. Koln: Taschen GmbH.
6. Zarrilli, P. (2009). Psychophysical Acting. 1ª edição. USA and Canada: Rutledge.